

# 14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012  
São Paulo - SP



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Litíase Biliar Idiopática Em Dois Lactentes Jovens.

**Autores:** BELLUMAT RS, MOGNATO DA, MACHADO EA, LOPES LIA, CAMPOS GB, SADOVSKY ADI, , , ,

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Uma característica clínica importante da colelitíase é a dor abdominal recorrente, mas até 50 % das crianças podem ser assintomáticas. Objetivo: relatar dois casos de lactentes jovens com cólicas intensas com US demonstrando colelitíase. CASO 1: masculino, 4 m, pré-natal sem intercorrências, parto cesariana, AIG, AT, sem intercorrências neonatais e em aleitamento materno exclusivo. Apresentou febre, diarreia leve, distensão abdominal e sangue nas fezes (colite alérgica?) quando foi realizado USG abdominal total = litíase biliar. CASO 2: feminino prematura (33s4d), PIG por DHEG, PN =1855 g. Permaneceu em UTIN durante 27 dias = muito baixo peso, síndrome do desconforto respiratório, dificuldade para alimentar e apnéia da prematuridade. USG abdominal total (2m e 22 d), realizado por fortes cólicas e flatulência, sendo constatada litíase biliar (mínimo de três cálculos, sendo que, o maior, possui seis mm). Colecistectomia em avó materna. Não ingeriu leite materno e usou formula infantil associada à aveia. DISCUSSÃO: Fatores envolvidos na gênese da colelitíase são fibra alimentar, colesterol, ácidos graxos, carboidratos simples, consumo energético ou disfunção intestinal (ressecção do delgado, síndrome do intestino curto, doença de Crohn, fibrose cística, diarreia grave). Conclusão: Os casos relatados sugerem fortemente etiologia idiopática. Na ausência destes fatores de risco tais como: uso da amamentação materna exclusiva (caso 1), a não utilização de antibióticos predisponentes ou uso de nutrição parenteral e ausência de jejum prolongado no caso 2. Tem sido descrito colelitíase idiopática em 30 a 40% das crianças.